



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores

ASSUNTO: Pescadores da Graciosa esquecidos pelo Governo Regional.

Excelência

A actividade piscatória é já hoje um factor de enorme importância para a economia Graciosense tendo, nos últimos anos, ocorrido um assinalável investimento por parte dos pescadores graciosenses no desenvolvimento da sua actividade.

A construção de um Porto de Pescas veio dotar a ilha de uma infra-estrutura indispensável para um verdadeiro profissionalismo numa actividade exigente e que trouxe aos pescadores da ilha melhores condições para o exercício da sua profissão.

Contudo, são já sobejamente conhecidas as insuficiências desta obra, classificada pelo Governo como um dos melhores Portos de Pescas do País, mas onde falta segurança em alturas de mau tempo e onde ainda se encontram por cumprir velhas promessas apenas repetidas em períodos eleitorais.

Na verdade, como bem sabe o Governo Regional, os pescadores Graciosenses anseiam pela vinda de um pórtico de varagem (travelift), tendo o Governo Regional já prometido esse equipamento por diversas vezes, adiando sempre a sua vinda para a Graciosa.

Nos últimos anos, dadas as condições de pouca segurança no interior do Porto de Pescas, ainda mais urgente se tornou a existência desse pórtico de varagem.

Por certo que o Governo Regional não ignora que no último ano diversas têm sido as situações de aflição dentro do Porto de Pescas devido à falta deste equipamento.

Aliás, este tem sido um inverno bastante rigoroso que, não só tem levado os pescadores da Graciosa a temer pela segurança das embarcações, assim como tem impossibilitado mais saídas para o mar.

A par disso, tem havido uma significativa redução em relação ao volume de pescado obtido em anos anteriores, levando a uma diminuição assinalável no rendimento dos pescadores

(casos há em que num mês inteiro alguns pescadores não levaram para casa mais do que 60 euros).

São situações que importa dar a atenção devida e que o Governo Regional tem obrigação, através do FUNDOPESCA de salvaguardar, não só no interesse dos pescadores Graciosenses e das suas famílias, mas também com reflexo na economia, já de si frágil, da ilha Graciosa.

Contudo, e apesar de existirem situações em que se constata o direito a beneficiar deste apoio, tal ainda não se verificou na presente safra.

Sendo certo que nos meses de Outubro a Dezembro, quer o volume de capturas, quer as saídas para o mar já justificavam uma atenção especial por parte do Governo, é também verdade que os pescadores cumprem as suas obrigações para com aquele mecanismo de apoio sem, contudo, verem por parte do Governo Regional o cumprimento do seu dever de apoiar as enormes quebras de rendimento da classe.

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o deputado signatário solicita ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1. Para quando a aquisição, finalmente, de um Pórtico de Varagem (travelift) para o Porto de Pescas da Graciosa?
2. Está o Governo Regional ciente da quebra acentuada de rendimentos dos profissionais da Pesca da Ilha Graciosa?
3. Porque razão ainda não foi accionado o mecanismo do FUNDOPESCA para os pescadores Graciosenses que dele devam beneficiar?

Santa Cruz da Graciosa, 3 de Fevereiro de 2011

O Deputado Regional



(João Bruto da Costa)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada 0467	Proc. Nº 54.03.04
Data: 01/02/03	Nº 415.1X